



MOTIVANDO - FEIRA DE INOVAÇÃO E CIÊNCIAS DO UNIVAG

CATEGORIA PESQUISE

Andriely Souza Vitor
David do Nascimento Santana
Larissa Alves de Oliveira
Wellington dos Santos Bernardo

Nome da professora orientadora Dra. Hilda Silva Araujo de Melo
Nome da Escola: Escola Estadual Paulo Freire
Cidade: Primavera do Leste/MT

As consequências do uso incorreto dos defensivos agrícolas na saúde

A produção de alimentos tem passado por profundas modificações, muitas delas advindas de processos tecnológicos, como os defensivos agrícolas que passaram a ser utilizados para a supressão populacional de agentes de competição interespecífica, como por exemplo, insetos, plantas daninhas, patógenos e ácaros. Em razão do benefício dos defensivos agrícolas para o sucesso do plantio, existe a tendência de superestimar seus efeitos benéficos para a planta, desconsiderando os malefícios à saúde em curto, médio e longo prazo. Quanto ao modo de ação do ingrediente ativo no organismo alvo ou à natureza da praga combatida, os defensivos agrícolas são classificados como inseticidas, fungicidas, herbicidas, rodenticidas e/ou raticidas, acaricidas, nematocidas, fumigantes, moluscicidas, entre outros. Os defensivos agrícolas que mais causam preocupação em termos de saúde são os inseticidas organofosforados e carbamatos, piretroides, organoclorados, fungicidas ditiocarbamatos e os herbicidas fenoxiacéticos (2,4D), glifosato e o paraquat. A exposição aos defensivos agrícolas produz alterações clínicas que não são facilmente detectadas. As manifestações clínicas mais comuns são dor de cabeça, distúrbios gastrointestinais e tontura. Os sintomas subclínicos são considerados sinal precoce da intoxicação e, podem ser avaliados por meio de exames neurológicos, identificando alterações no sistema nervoso periférico e central. A crescente utilização de defensivos agrícolas na produção de alimentos tem ocasionado uma série de transtornos e modificações no ambiente, como a contaminação de seres vivos e a acumulação nos segmentos bióticos e abióticos dos ecossistemas. Em geral, essas consequências são condicionadas por fatores intrinsecamente relacionados, tais como o uso inadequado dessas substâncias, a alta toxicidade de certos produtos, a falta de utilização de equipamentos de proteção individual e a precariedade dos mecanismos de vigilância. O uso inadequado de defensivos agrícolas pode causar efeitos agudos e crônicos no organismo e a magnitude dos efeitos depende da toxicidade da substância, da dose e do tipo de contato. A aplicação desses defensivos sem o emprego dos cuidados necessários tem contribuído para a degradação ambiental e para o aumento das intoxicações, tornando-se um dos principais problemas de saúde pública. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento para conhecer o perfil socioeconômico e de saúde da população de Primavera do Leste/MT,

com o intuito de identificar possíveis problemas de saúde relacionados ao uso incorreto de defensivos agrícolas. O trabalho será realizado através da aplicação de questionário de múltipla escolha, caracterizando-o como pesquisa quantitativa, sendo aplicado em amostragem da população do bairro. As entrevistas serão realizadas através do envio do questionário criado no Google Forms pelo WhatsApp. Após a aplicação do questionário, os dados serão analisados e publicados em periódico científico.

Palavras-chave: Defensivos agrícolas; População; Saúde.